

Projeto de intervenção para melhoria da adesão do exame Papanicolau da Unidade de Saúde da Família “Pascoalina Mangili Tomazeti” como forma de prevenção do câncer de colo do útero.

Camile Abrão de Oliveira

Orientadora: Lia

O Projeto de intervenção será realizado no município de Espírito Santo do Pinhal – SP na Estratégia de Saúde da Família “Pascoalina Mangili Tomazeti”.

O município possui uma população de 43.897,00 habitantes (IBGE, 2015), destes 3.565 são mulheres e tem idade de 25 a 64 anos, faixa etária essa priorizada para a realização do exame preventivo para o câncer do colo de útero de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde, desde que tenham iniciado atividade sexual.

De acordo com os dados do sistema de informação Assessor Público utilizado pela unidade de saúde, a área de abrangência da ESF Pascoalina Mangili Tomazeti possui 1173 famílias cadastradas e totaliza ..... pessoas, dentre estas ..... são mulheres de 25 a 64 anos, essas famílias são acompanhadas por seis agentes comunitários de saúde (ACS), possuindo outras seis micro áreas descobertas.

As ESF's são compostas pelos seguintes profissionais:

ESF III	ESF IV
01 Médico	01 Médico
01 Enfermeiro	01 Enfermeiro
02 Auxiliares de Enfermagem	02 Auxiliares de Enfermagem
01 Escriturário	01 Escriturário
04 ACS	02 ACS

De acordo com o INCA (2014) o câncer do colo de útero é o terceiro câncer mais frequente entre as mulheres, segundo a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP, 2015) é uma doença de evolução lenta e a maioria das mulheres (principalmente aquelas com menos de 25 anos) elimina o vírus naturalmente, sem tratamento. O exame citopatológico (Papanicolau) é o método utilizado para rastreamento do câncer de colo do útero no Brasil. Após realização do diagnóstico situacional foi identificado que em 2015 foi realizado 320 exames, destes 228 na faixa etária preconizada, número esse insuficiente para garantir o rastreamento do câncer do colo de útero nessas mulheres.

Outro fator relevante é a falta de seis ACS dificultando a busca ativa das mulheres e consequentemente a diminuição na adesão dos exames a serem realizados. A ESF IV possui bairros nobres e consequentemente um alto índice de mulheres que realizam o exame particularmente ou através de planos de saúde, impossibilitando o acompanhamento pela Unidade Básica de Saúde. Diante do problema exposto será

implantado o projeto de intervenção para aumentar a adesão das mulheres na realização do exame preventivo do câncer do colo do útero.

#### Objetivo geral

Elaborar um projeto de intervenção para busca ativa das pacientes para o exame citológico de colo uterino em idade entre 25 e 64 anos na equipe de Saúde da Família “Pascoalina Mangilli Tamazeti”.

#### Objetivo específico

- Capacitar e orientar os agentes comunitários de saúde da equipe sobre o câncer de colo uterino e a busca ativa das mulheres para a realização do exame;
- Pesquisar nas pastas de família as mulheres que necessitam de fazer o rastreamento
- Priorizar as pacientes que não fazem o exame periodicamente e àquelas que nunca o realizaram.

Veja se melhorou.....

Melhora do rastreamento do câncer de colo do útero na Unidade de Saúde da Família “Pascoalina Mangilli Tomazeti”

Nome do aluno: Camile Abrão de Oliveira

Nome da orientadora: Lia Likier Steinberg

De forma geral, o câncer do colo do útero corresponde a cerca de 15% de todos os tipos de cânceres femininos, sendo o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo. Em alguns países em desenvolvimento, é o tipo mais comum de câncer feminino, enquanto que em países desenvolvidos chega a ocupar a sexta posição. (Ministério da Saúde – 2002). Oncocentro de São Paulo (FOSP, 2015) é uma doença de evolução lenta e a maioria das mulheres (principalmente aquelas com menos de 25 anos) elimina o vírus naturalmente, sem tratamento. O exame citopatológico (Papanicolau) é o método utilizado para rastreamento do câncer de colo do útero no Brasil.

É consenso que o rastreamento organizado do câncer do colo do útero é o desafio a ser vencido para que se obtenha a melhor relação custo-benefício possível com alta cobertura populacional. Este sistema deve incluir (ADAB et al, 2004; ANTTILA et al, 2009; NICULA et al, 2009):

1. Recrutamento da população-alvo, idealmente por meio de um sistema de informação de base populacional.
2. Adoção de recomendações baseadas em evidências científicas, que inclui definição da população-alvo e do intervalo entre as coletas, assim como elaboração de guias clínicos para o manejo dos casos suspeitos.
3. Recrutamento das mulheres em falta com o rastreamento.
4. Garantia da abordagem necessária para as mulheres com exames alterados.
5. Educação e comunicação.
6. Garantia de qualidade dos procedimentos realizados em todos os níveis do cuidado.

Após realização do diagnóstico situacional foi identificado que em 2015 foi realizado 320 exames, destes 228 na faixa etária preconizada, número esse insuficiente para garantir o rastreamento do câncer do colo de útero nessas mulheres. Outro fator relevante é a falta de seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS), dificultando a busca ativa das mulheres e conseqüentemente a diminuição na adesão dos exames a serem realizados.

## Objetivo geral

Melhorar a realização periódica do exame citopatológico como estratégia para o rastreamento do câncer do colo do útero no público alvo da equipe de Saúde da Família “Pascoalina Mangilli Tamazeti”.

## Objetivo específico

- Capacitar e orientar os agentes comunitários de saúde da equipe sobre o câncer de colo uterino e a busca ativa das mulheres para a realização do exame;
- Identificação da população feminina na faixa etária prioritária
- Identificação das mulheres com risco aumentado;
- Identificação das faltosas e reconvocação;
- Identificação das mulheres com resultados positivos ao rastreamento para vigilância do caso, orientação e encaminhamento das mulheres para unidade secundária;
- avaliação da cobertura de citologia na área e avaliação da qualidade da coleta.

## **Metodologia**

**Local:** UBS Pascoalina Mangili Tomazeti: Município de Espírito Santo do Pinhal

**Público Alvo:** Mulheres com idade entre 25 á 64 anos. **Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

### **Ações:**

Inicialmente foi realizado um diagnóstico situacional com base no número de mulheres cadastradas na UBS e o número de exames preventivos realizados anualmente, além da análise de prontuários (identificados com fita de papel rosa) para controlar se as mulheres retornavam no tempo preconizado para repetir o exame ou se apenas faziam quando apresentavam queixa.

1. Busca ativa das mulheres com idade preconizada para realização do exame, realizada pelos ACS;
2. Organizar um grupo com membros da comunidade local onde a interação propicie um esclarecimento das dúvidas e mitos sobre a prevenção, informar sobre o acesso ao exame;
3. Treinamento dos profissionais: 12 profissionais do serviço de atenção básica participaram de um treinamento de um curso de Capacitação em Ações de Prevenção do Câncer do Colo do Útero, onde através do mesmo receberam instruções sobre o rastreamento populacional e aspectos relacionados à coleta de exames citológicos, oferecido pela FOSP (Fundação Oncocentro de São Paulo).

-

-

-

### **Resultados esperados:**

A finalidade deste Projeto d intervenção é contribuir de maneira satisfatória, através do conhecimento através do conhecimento em saúde sobre o câncer do colo do útero gerando um aumento na adesão das mulheres ao exame Papanicolau e melhor conscientização do processo saúde doença e por fim que seja um exame realizado com amostras de qualidade.

## **Referencias**

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). **Falando sobre câncer do colo do útero** – MS/INCA, 2002. Rio de Janeiro

Brasil. Instituto Nacional do Câncer, Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de apoio a Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

FOSP 2015.....

## **Correção**

Projeto de intervenção para melhora do rastreamento do câncer de colo do útero na Unidade de Saúde da Família “Pascoalina Mangili Tomazetti”

Nome do aluno: Camile Abrão de Oliveira

Nome orientadora: Lia LIKIER STEINBERG

## **Introdução**

Na área de abrangência da UBS Pascoalina Mangili Tomazetti possui 2437 mulheres na faixa etária preconizada de 25 a 64 anos. No ano de 2015 foram realizados 320 exames, destes 228 na faixa etária preconizada, que corresponde a 0,09. Número esse insuficiente para garantir o rastreamento do câncer do colo do útero considerando a recomendação do Ministério da Saúde, onde um terço dessas mulheres, ou seja, 0,30 devem realizar o rastreamento.

Outros dois fatores agravantes são: a falta de seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS) dificultando a busca ativa das mulheres e conseqüentemente a diminuição do número de exames realizados e a timidez e a vergonha por elas relatada. Observa-se com isso a procura pelo exame apenas dos casos que apresentam algum sintoma ginecológico.

Segundo o Ministério da Saúde (2002) a falha na rotina de rastreamento do câncer do colo do útero é uma grave estratégia na saúde pública, pois de forma geral, o câncer do colo do útero corresponde a cerca de 15% de todos os tipos de cânceres femininos, sendo o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo. É recomendado que o exame Papanicolau seja realizado em mulheres de 25 a 64 anos de idade, que iniciaram atividade sexual, independente da idade do início e a cada 3 anos, após 2 resultados normais para câncer com intervalo de 1 ano entre eles. De acordo com a Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP, 2015) é uma doença de evolução lenta e a maioria das mulheres (principalmente aquelas com menos de 25 anos) elimina o vírus naturalmente, sem tratamento. O exame citopatológico (Papanicolau) é o método utilizado para rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil.

É consenso entre os pesquisadores (ADAB et al, 2004; ANTTILA et al, 2009; NICULA et al, 2009) que o rastreamento organizado do câncer do colo do útero é o desafio a ser vencido para que se obtenha a melhor relação custo-benefício possível com alta cobertura populacional. Este sistema deve incluir:

1. Recrutamento da população-alvo, idealmente por meio de um sistema de informação de base populacional.

2. Adoção de recomendações baseadas em evidências científicas, que inclui definição da população-alvo e do intervalo entre as coletas e o manejo dos casos suspeitos.
3. Busca ativa das mulheres em falta com o rastreamento.
4. Garantia da abordagem necessária para as mulheres com exames alterados.
5. Educação e promoção à saúde.
6. Garantia de qualidade dos procedimentos realizados em todos os níveis do cuidado.

### **Objetivo geral:**

Realização periódica do exame citopatológico como estratégia para o rastreamento do câncer do colo do útero atingindo alta cobertura da população definida como público alvo na UBS Pascoalina Mangilli Tamazeti.

### **Objetivo específico:**

- Capacitar e orientar os agentes comunitários de saúde da equipe sobre o câncer de colo uterino e a busca ativa das mulheres para a realização do exame;
- Identificação da população feminina na faixa etária prioritária
- Identificação das mulheres com risco aumentado;
- Identificação das faltosas e convocação;
- Identificação das mulheres com resultados positivos ao rastreamento para vigilância do caso, orientação e encaminhamento das mulheres para unidade secundária;
- Avaliação da cobertura de citologia na área e avaliação da qualidade da amostra.

### **Metodologia:**

**Local:** UBS Pascoalina Mangili Tomazeti: Município de Espírito Santo do Pinhal

**Público Alvo:** Mulheres com idade entre 25 a 64 anos. **Participantes:** Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

### **Ações:**

1. A primeira ação para a realização do projeto de intervenção foi o diagnóstico situacional com base no número de mulheres cadastradas na UBS e o número de exames preventivos realizados anualmente. Atualmente o controle é feito através da identificação na capa do prontuário utilizando fita de cor rosa com a data da coleta, fichas preenchidas individualmente e arquivadas de acordo com o próximo agendamento para possível busca ativa das faltosas. É realizada também durante a consulta a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que permite a convocação das mulheres com alteração de resultado para seguimento.
2. Será realizada pelo ACS busca ativa das mulheres faltosas dentro da faixa etária preconizada;
3. Organizar um grupo com membros da comunidade local onde a interação propicie um esclarecimento das dúvidas e mitos sobre a prevenção e informar sobre o acesso ao exame;
4. Será ministrado pela pesquisadora, capacitada pela FOSP em 2016, uma atualização para os 12 profissionais que atuam na UBS Pascoalina Mangili Tomazeti com o objetivo de melhorar as ações para Prevenção do Câncer do Colo do Útero. Estes receberão instruções sobre o rastreamento populacional e aspectos relacionados à coleta de exames citológicos.

## **Resultados esperados:**

A finalidade deste Projeto é contribuir de maneira satisfatória, através do conhecimento em saúde sobre o câncer do colo do útero gerando um aumento na adesão das mulheres ao exame Papanicolau e melhor conscientização do processo saúde doença e por fim que seja um exame realizado com amostras de qualidade.

-

## **Referências:**

ADAB P et al. **Effectiveness and efficiency of opportunistic cervical cancer screening: comparison with organized screening.** *Med Care.* 2004.

ANTTILA A et al. **Cervical cancer patterns with automation-assisted and conventional cytological screening: a randomized study.** *Int J Cancer.* 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. Instituto Nacional do Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). **Falando sobre câncer do colo do útero.** Rio de Janeiro. MS/INCA, 2002.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer, Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Divisão de apoio a Rede de Atenção Oncológica. **Diretrizes Brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL. Fundação Oncocentro de São Paulo. **Boletim Anual Referente aos exames Papanicolau do Município de Espírito Santo do Pinhal – 2015.**

NICULA FA et al. **Challenges in starting organised screening programmes for cervical cancer in the new member states of the European Union.** *Eur J Cancer.* 2009.